

histórico do grupo

Paulo Freire na

Sociedade
nossa senhora

da Glória

117

HISTÓRICO DO GRUPO PAULO FREIRE
DA IGREJA NOSSA SR^A DA GLÓRIA

NO 1º TRIMESTRE DO ANO DE 1986, SINVAL E GERALDO TOMARAM CONTATO COM UM GRUPO DE PESSOAS DA ESCOLA NORMAL DE CEILÂNDIA QUE SE DESENVOLVIAM UM TRABALHO DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS COM A METODOLOGIA DE PAULO FREIRE.

DURANTE ESSA 1º REUNIÃO FOI PASSADO UM VÍDEO ONDE MOSTRAVA O LEVANTAMENTO DO UNIVERSO VOCABULAR E O CÍRCULO DE CULTURA COM TODOS SEUS PASSOS METODOLÓGICOS. TAL VÍDEO OS ENTUSIASMOU BASTANTE A PONTO DE JÁ PENSAREM EM COMEÇAR O TRABALHO.

NESSE 1º ENCONTRO ELES ENCONTRARAM, TRABALHANDO COM A METODOLOGIA: VILMAKARDEC, QUE ANOS ATRÁZ FAZIA PARTE DO MESMO GRUPO JOVEM QUE SINVAL E GERALDO

A PARTIR DESSA REUNIÃO FOI TRANSMITIDA AO RESTANTE DO GRUPO: MARIA DAS GRAÇAS, VÂNIA, ABIATAR, ANA CLÁUDIA, MARIA LUCICLEIDE, LÍGIA, LUIZ E VILMAR, A DESEJO DE ALFABETIZAR.

A IDÉIA APÓS ANALISADA, FOI ACEITA PELO GRUPO, QUE IMEDIATAMENTE PROCUROU A COORDENAÇÃO DO NÚCLEO PAULO FREIRE QUE CONTAVA COM MARIA LUIZA, LAURA, CELMA, PEDRO RODRIGUES, PEDRO LACERDA, ERASTO E VILMA.

NA 1º ENCONTRO COORDENADO POR MARIA LUIZA, JÁ COM QUASE TODO O GRUPO, DA IGREJA REUNIDO NA ESCOLA NORMAL, FOI COLOCADA A HISTÓRIA DE PAULO FREIRE DESDE QUANDO ELE COMEÇOU ALFABETIZAR NO BRASIL E TAMBÉM FORAM DISCUTIDAS TRÊS PERGUNTAS:

- QUEM SÃO OS ANALFABETOS?
- POR QUE SÃO ANALFABETO?
- E O QUE MUDA NA VIDA DE CADA UM APÓS SER ALFABETIZADOS?

PARA O GRUPO ESSE ENCONTRO FOI MUITO ESCLARECEDOR E MOTIVANTE, ONDE A PARTIR DOS NOSSOS CONCEITOS DE ALFABETIZAR, NOS FOI LEMBRADO, QUE DENTRO DA METODOLOGIA TODOS NÓS SOMOS CAPAZES DE DESCOBRIR JUNTOS: EDUCANDOS- EDUCADORES.

COMO VILMA JÁ TINHA EXPERIÊNCIA COM O MÉTODO PAULO FREIRE, A MESMA FOI A PESSOA MAIS INDICADA PARA INICIAR O TRABALHO NA IGREJA NS^A SENHORA DA GLÓRIA.

PARA COMEÇAR O CÍRCULO DE CULTURA, FOI FEITO O RECRUTAMENTO DOS ALFABETIZANDOS, ATRAVÉS DE AVISOS NAS MISSAS. A RESPOSTA FOI IMEDIATA, MAS DE VINTE (20) PESSOAS SE INSCREVERAM, SENDO QUE, DEVIDO AO PRÓPRIO MÉTODO COM O QUAL NOS DISPOSEMOS A TRABALHAR; DEVERÍAMOS INICIAR COM 15 PESSOAS; MAS DEVIDO À INSISTÊNCIA DOS PRÓPRIOS ALFABETIZANDOS, COMEÇAMOS COM 18 .

O CÍRCULO INICIOU-SE NO MÊS 07/86, SENDO VILMA ~~COMO~~ ANIMADORA E COMO OS OBSERVADORES O GRUPO ANTERIORMENTE CITADO, COM EXCESSÃO DE LÍGIA E LUCICLEIDE.

NAO SE PODE NEGAR A EXPERIENCIA ADQUIRIDA NESSE 1º CÍRCULO DE CULTURA, CONTUDO CONSTATAMOS MUITAS FALHAS, ATRAVÉS DE AVALIAÇÕES REALIZADAS AOS DOMINGOS ONDE NÃO HAVIA, POR PARTE DA ANIMADORA, RECEPΤIVIDADE DAS OBSEVAÇÕES FEITAS DURANTE A SEMANA. PROCURANDO SEMPRE DEFENDER-SE COMO SE AS AVALIAÇÕES FOSSEM TRIBUNAIS.

NESSE PERÍODO DE JULHO 1986, O CÍRCULO DE CULTURA DA IGREJA DA GLÓRIA, ERA O ÚNICO QUE ESTAVA FUNCIONANDO EM CEILÂNDIA, DEVIDO À ESONERAÇÃO DO DIRETOR ERASTO, DA ESCOLA NORMAL DE CEILÂNDIA, QUE ATÉ ENTÃO ERA ELE QUE APOIAVA COM SALA E MATERIAL, INCLUSIVE COM O NÚCLEO PAULO FREIRE QUE ERA ANEXADO A UMA PEQUENA SALA LINHA NA ESCOLA NORMAL.

EM NOVEMBRO, A 1ª TURMA DA IGREJA DA GLÓRIA FOI CONSIDERADA ALFABETIZADA E, APESAR DE NÃO QUERER, VEIO AS FÉRIAS COM PREVISÃO DE RETORNO EM JANEIRO.

EM FEVEREIRO A MESMA TURMA RETORNOU COM NILSE, OUTRA ANIMADORA, POIS VIMIA HAVIA SE AFASTADO POR PROBLEMAS DE SAÚDE.

QUANDO ANA CLÁUDIA, QUE ERA OBSERVADORA, ESTAVA PREPARADA PARA ANIMAR O CÍRCULO DE CULTURA DA IGREJA DA GLÓRIA, NILSE FICOU COMO COORDENADORA DE AVALIAÇÕES E ANA CLÁUDIA JÁ ANIMANDO O CÍRCULO, ESSA TURMA COMEÇOU EM JULHO DE 1987, TERMINANDO EM NOVEMBRO DO MESMO ANO.

MADALENA TAMBÉM OBSERVADORA, DO MESMO GRUPO PASSOU À COORDENAR OUTRO CÍRCULO NA IGREJA DA PAIXÃO NO MESMO PERÍODO.

FOI NO ANO DE 1987 QUE REALMENTE, O GRUPO CRESCEU A PONTO DE ENTENDER Q
QUE O TRABALHO DE ALFABETIZAÇÃO TINHA QUE EXPANDIR VISANDO O SOCIAL DA CIDADE DE CEILÂNDIA.

RESTA DIZER TAMBÉM QUE DURANTE O ANO DE 86, DE TRABALHO NA IGREJA DA GLÓRIA TIVEMOS DIFICULDADES CRITANTES:

1º FALTA DE APOIO DO PADRE (FREI NEREU TODESCATO)

2º A CHAVE DAS SALAS QUE ERAM SEMPRE ESCONDIDAS DO GRUPO E QUE ÀS VEZES O GRUPO TINHA QUE DISPENSAR OS ALFABETIZANDOS.

EM 1988 O PADRE DA IGREJA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA, NEREU, FOI SUBSTITUIDO POR FREI BERNADO KANSI, QUE COM SUA CHEGADA NA PAROQUÍA, O GRUPO FICOU SABENDO QUE ELE TINHA PENSAMENTOS LEBERTADORES. LOGO APÓS SUA CHEGADA O GRUPO FEZ UMA REUNIÃO COM FREI BERNADO PARA EXPOR O TRABALHO DE ALFABETIZAÇÃO E FOI UMA SURPRESA ELE APOIOU O TRABALHO E ATÉ DISSE QUE EM 1963 E 1964 TRABALHOU COM O MÉTODO E TEVE QUE DEIXAR ^{NA EPOCA} POR CAUSA DO GOLPE MILITAR, O MEMO FOI CACADO.

JÁ NESTE ANO DE 88 EXISTE MAIS DOIS CÍRCULOS DE CULTURA NA IGREJA DA GLÓRIA UM COM LUIZ WASHINGTON SENDO ANIMADOR E COMO OBSERVADORES O GRUPO CITADO E NILZETE, FÁTIMA E LOPES COMO OBSERVADORES.

O OUTRO CÍRCULO DE CULTURA ESTÁ COM A ANIMADORA MADALENA, QUE VOLTA À IGREJA DA GLÓRIA E COMO OBSERVADORES:

IRISMAR, CLAUZENE, ANA MARIA, ESMERALDA, ORANDO, QUE JÁ DESISTIU POR CAUDA DE SEU TRABALHO, E ~~VADSON~~.

NA IGREJA DA GLÓRIA JÁ TIVEMOS 2 TURMAS QUE FORAM ALFABETIZADAS E DESSAS DUAS TURMAS, NÃO CONSEGUIMOS ENVIÁ-LAS PARA O SUPLETIVO POIS NESSA ÁREA NÃO HÁ ^{ESCOLA CI} SUPLETIVO FUNCIONANDO.

É IMPORTANTE RESSALTAR QUE UMA SENHORA QUE FOI ALFABETIZADA ATRAVÉS DO MÉTODO PAULO FREIRE, DONA CONCEIÇÃO, TOMOU A INICIATIVA DE MARCAR UMA REUNIÃO COM O ADMINISTRADOR DE CEILÂNDIA, CLARINDO ROCHA, PARA DISCUTIR A POSSIBILIDADE DO MESMO JUNTO A F. E.D.F ^{QUESCAR} TENTAR O SUPLETIVO PARA ESCOLA 18. ENTREU 3/5 CEIL. SUL.

DONA CONCEIÇÃO APÓS A REUNIÃO COM O ADMINISTRADOR ONDE SE ENCONTRAVA AS DUAS TURMAS QUE FORAM ALFABETIZADAS E AS DUAS QUE ESTÃO SENDO ALFABETIZADOS E FIZERAM UM ABAIXO-ASSINADO COM QUASE 300 ASSINATURAS PARA ENCAMINHAR PARA ADMINISTRAÇÃO.

O GRUPO DA IGREJA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

30/01/88

frases

fogo

Coordenadora: marília

Bocal: associação dos incansáveis moradores da celiândia (assimoc)

"fogo é vício" (Francisca Rodrigues)

- "fogo é divertimento quando não é apostado".
(ma rodriques)

- "fogo é do eão." (Benedita)

secura
joão: "fui vendi água no nordeste e eu buscava num açude".

"Robre não tem condições de fazer irrigações"
(ma mendes)

"tem que lutar para ter terra". (ma suíça)

joão: "na constituinte tem que ter reforma agrária, eles tem que dar continuação nisso".

∴ A Sudene faz açudes no nordeste, e o governo dá emprego as pessoas para fazer açudes".

k taurina: "chuva é boa porque, a gente planta, chuva demais mata a gente".

"A chuva causa erosão". (ma mendes)

- Para acabar com a erosão faz galeria, são concretos, uma laje com buracos para escorrimento da água. (joão)

- "As casas estão balançando e rachando por causa das máquinas". (ma rodriques)